



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
TEMPLÁRIOS

AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Ano Letivo 2025-2026

Data 24/07/2026

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria

Agrupamento de Escolas Templários

Designação da organização	Agrupamento de Escolas Templários
Coordenador do PAM	Doroteia Maria da Conceição Carvalho Lourenço Ferreira Ribeiro
Contacto do Coordenador do PAM	Doroteia.ribeiro.620@aetemplarios.pt

Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2. AVALIAÇÃO DAS AM DESENVOLVIDAS EM 2025/2026	5
2.1. QUICK WINS	5
2.2. AM1 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
2.3. AM2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	5
2.4. AM3 - ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS	6
2.5. AM4 - CONDIÇÕES FÍSICAS E OPERACIONAIS	6
3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PAM	6
3.1. PONTOS FORTES	6
3.2. PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS.....	6
3.3. ÁREAS DE REFORÇO.....	7
4. PAM 2026/2027	7
5. ANEXOS.....	8
ANEXO 1	8
PLANEAMENTO DAS QUICK WINS E AÇÕES DE MELHORIA.....	8
ANEXO 2	11
AM1- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	11
ANEXO 3	13
AM2- RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	13
ANEXO 4	17
AM3- ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS	17
ANEXO 5	21
AM4- CONDIÇÕES FÍSICAS E OPERACIONAIS	21

1. Sumário executivo

O presente documento tem como objetivo avaliar o grau de execução e o impacto das Ações de Melhoria (AM) desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2025/2026 e, com base nessa análise, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e propor os ajustamentos considerados necessários para o ano letivo de 2026/2027.

Com o propósito de apoiar a Direção do Agrupamento de Escolas Templários na promoção da melhoria contínua do desempenho organizacional, foi realizada uma avaliação do trabalho desenvolvido durante o primeiro ano de implementação do Plano de Ação de Melhoria (PAM), tendo por base os relatórios apresentados pelos coordenadores de cada Ação de Melhoria. Os resultados obtidos permitiram analisar o nível de concretização das ações, identificar os principais constrangimentos e evidenciar os aspetos de sucesso, servindo de suporte à definição de uma proposta de reajustamento do PAM a implementar no ano letivo de 2026/2027.

2. Avaliação das AM desenvolvidas em 2025/2026

De forma resumida, dado que o detalhe destas AM está disponível no documento PAM 2025-2027(https://www.aet.pt/plano-de-melhorias-2025-2027_caf-educacao/), recordamos as AM desenvolvidas no ano letivo transato e a respetiva avaliação feita no final do ano:

2.1. Quick Wins

- Indicação das QW - consulta do Planeamento das Quick Wins e Ações de Melhoria - [Anexo 1](#)
- Indicação das QW que necessitam de ajuste: QW5 - Melhorar as condições dos sanitários e bebedouros na escola; QW7 - Aumentar a presença da direção junto da comunidade escolar; QW9 - Disponibilizar apoio de tradução nos serviços administrativos da escola; QW10 - Oferecer formação básica em primeiros socorros pediátricos ao pessoal escolar.

2.2. AM1 - Comunicação Institucional

- Objetivo: Reestruturar o plano de comunicação interna e externa, modernizar os canais digitais e físicos, criar vídeos explicativos dos documentos orientadores ou fomentar o uso de agentes de IA, e promover sessões de apresentação no início do ano letivo.
- Coordenadora - Susana Vieira
- Situação relativa às metas: atingido parcialmente
- Avaliação efetuada - [Anexo 2](#)

2.3. AM2 - Responsabilidade Social e Ambiental

- Objetivo: Criar um Plano de Responsabilidade Social e Ambiental, promover projetos interdisciplinares ligados à sustentabilidade e cidadania, envolver alunos e parceiros em ações de impacto ambiental e social, e criar indicadores de pegada ecológica e responsabilidade comunitária.
- Coordenadora: Liza Ferreira
- Situação relativa às metas: atingido
- Avaliação efetuada - [Anexo 3](#)

2.4. AM3 - Articulação com Entidades Parceiras

- Objetivo: Criar uma Política de Parcerias que contemple a sua avaliação, reforçar a divulgação dos documentos orientadores às entidades, criar uma política ou manual de cedência de instalações, e promover dias abertos e visitas mútuas.
- Coordenadora: Teresa Oliveira
- Situação relativa às metas: atingido
- Avaliação efetuada - [Anexo 4](#)

2.5. AM4 - Condições Físicas e Operacionais

- Objetivo: Reabilitar WC e bebedouros, reforçar a vigilância e higiene, criar manuais de acolhimento para colaboradores, docentes e alunos, e envolver o município na manutenção dos espaços escolares.
- Coordenadora: Margarida Rente
- Situação relativa às metas - atingido
- Avaliação efetuada - [Anexo 5](#)

3. Avaliação da execução do PAM

Face à avaliação efetuada de cada Ação de Melhoria (AM), conclui-se que o Plano de Ação de Melhoria (PAM) se desenvolveu em conformidade com o previsto. Verifica-se que, em todas as AM, o ciclo de melhoria contínua PDCA (Planear, Executar, Verificar e Atuar) tem vindo a ser implementado de acordo com o cronograma definido, evidenciando uma evolução consistente e alinhada com os objetivos estabelecidos.

3.1. Pontos fortes

Envolvimento ativo da direção, colaboração entre docentes, PND e parceiros, definição clara de objetivos.

3.2. Principais constrangimentos

Resistência à mudança nos hábitos de comunicação, Resistência ou falta de tempo dos colaboradores, limitações logísticas para implementar algumas medidas.

3.3. Áreas de reforço

Devem ser reforçadas as seguintes áreas por AM:

- ✓ Plano de comunicação interno mais estruturado.
- ✓ Plano de responsabilidade Social e Ambiental.
- ✓ Política ou manual de cedência de instalações.
- ✓ Envolver o município na manutenção dos espaços.

4. PAM 2026/2027

Face aos resultados da avaliação realizada e à análise dos dados recolhidos, conclui-se que as ações previstas no Plano de Ação de Melhoria (PAM) continuam a revelar pertinência e potencial de impacto. Neste contexto, o PAM terá continuidade no ano letivo de 2026/2027, correspondendo ao seu segundo ano de implementação.

Assim, serão mantidas e desenvolvidas as seguintes Ações de Melhoria (AM):

- **AM1 – Comunicação Institucional**
- **AM2 – Responsabilidade Social e Ambiental**
- **AM3 – Articulação com Entidades Parceiras**
- **AM4 – Condições Físicas e Operacionais**

Estas ações serão objeto de acompanhamento e monitorização contínuos, visando consolidar os resultados alcançados e promover a melhoria contínua da organização.

O documento com o detalhe do PAM 2025/2027 está disponível no site do agrupamento e pode ser encontrado a partir deste link: https://www.aet.pt/plano-de-melhorias-2025-2027_caf-educacao/.

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria

Agrupamento de Escolas Templários

5. Anexos

Anexo 1

Planeamento das Quick Wins e Ações de Melhoria

[1º T – 1.º Trimestre (Setembro a Dezembro); 2º T – 2.º Trimestre (Janeiro a Março); 3º T – 3.º Trimestre (Abril a Julho)]

Cronograma de execução do Plano de Melhorias

Legenda

	AM a decorrer conforme previsto
	AM a necessitar de ajuste
	AM por iniciar ou não implementada

Ações de Melhoria (AM) e Quick-Wins (QW)	Responsável	Data de conclusão	Atividades-chave	25/26 4º T	26/27 1º T	26/27 2º T	26/27 3º T	26/27 4º T	27/28 1º T	Estado
AM1 - Comunicação Institucional	Susana Vieira	dez/27	1. Reestruturar o plano de comunicação interna e externa. 2. Modernizar os canais digitais e físicos. 3. Criar vídeos explicativos dos documentos orientadores, ou fomentar o uso de agentes de IA. 4. Promover sessões de apresentação no início do ano.		X	X	X	X	X	
AM2 - Responsabilidade Social e Ambiental	Liza Ferreira	dez/27	1. Criar Plano de Responsabilidade Social e Ambiental. 2. Promover projetos interdisciplinares ligados à sustentabilidade e cidadania. 3. Envolver alunos e parceiros em ações de impacto ambiental e social. 4. Criar indicadores de pegada ecológica e responsabilidade comunitária.		X	X	X	X	X	
AM3 - Articulação com Entidades Parceiras	Teresa Oliveira	dez/27	1. Criar uma Política de Parcerias que contemple a sua avaliação. 2. Reforçar a divulgação dos documentos orientadores às entidades. 3. Criar uma política ou manual de cedência de instalações. 4. Promover dias abertos e visitas mútuas.		X	X	X	X	X	

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria

Agrupamento de Escolas Templários

Ações de Melhoria (AM) e Quick-Wins (QW)	Responsável	Data de conclusão	Atividades-chave	25/26 4º T	26/27 1º T	26/27 2º T	26/27 3º T	26/27 4º T	27/28 1º T	Estado
AM4 - Condições Físicas e Operacionais	Margarida Rente	dez/27	1. Reabilitar WC e bebedouros. 2. Reforçar a vigilância e higiene. 3. Criar manuais de acolhimento (para colaboradores, docentes e alunos). 4. Envolver o município na manutenção dos espaços.		X	X	X	X	X	
QW1 - Melhorar a comunicação entre escola, alunos e encarregados de educação	Direção		Reduzir falhas na transmissão de informações (ex.: partilhar regulamentos atempadamente via plataforma Inovar/e-mail e site da escola); aumentar transparência e envolvimento de todos nos processos	X						
QW2 - Criar mecanismos regulares de escuta ativa aos diferentes públicos	Direção		Aumentar participação nas decisões (ex.: mais reuniões de delegados de alunos e consultas periódicas a professores via questionários); reduzir sensação de exclusão; melhorar resposta às sugestões de melhoria	X						
QW3 - Reforçar a aplicação do código de conduta para melhorar a disciplina	Joaquim Santos		Aumentar a segurança e o respeito no ambiente escolar (ex.: cumprimento estrito das regras de comportamento dentro e fora da sala de aula); reduzir de imediato comportamentos inadequados e indisciplina	X						
QW4 - Melhorar a qualidade e a variedade das refeições no refeitório escolar	SASE		Elevar a satisfação dos alunos com as refeições; assegurar quantidade adequada e maior diversidade no menu oferecido diariamente	X						
QW5 - Melhorar as condições dos sanitários e bebedouros na escola	Município		Aumentar a higiene e o conforto dos alunos; eliminar problemas como WC degradados e bebedouros inutilizados que prejudicam o bem-estar diário	X						

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria

Agrupamento de Escolas Templários

Ações de Melhoria (AM) e Quick-Wins (QW)	Responsável	Data de conclusão	Atividades-chave	25/26 4º T	26/27 1º T	26/27 2º T	26/27 3º T	26/27 4º T	27/28 1º T	Estado
QW6 - Promover eventos escolares com participação ativa de pais e parceiros da comunidade	Ana Marques		Reforçar laços entre escola, famílias e comunidade; aumentar o sentimento de pertença e colaboração (ex.: eventos com envolvimento dos pais e “dia aberto” com entidades locais para aproximar a educação do mundo real)	X						
QW7 - Aumentar a presença da direção junto da comunidade escolar	Diretor	dez/26	Elevar a confiança e a proximidade entre a direção e os diversos membros da escola; identificar e resolver problemas in loco com mais rapidez (Diretor presente regularmente nos espaços escolares)	X						
QW8 - Implementar práticas de reconhecimento aos docentes e funcionários pelo seu contributo	Diretor	dez/26	Aumentar a motivação e satisfação dos colaboradores; fomentar um clima positivo de trabalho (ex.: assinalar aniversários com mensagem de agradecimento; destacar publicamente boas práticas docentes em reuniões ou boletins)	X						
QW9 - Disponibilizar apoio de tradução nos serviços administrativos da escola	Diretor	dez/26	Facilitar a comunicação com pais e alunos estrangeiros; garantir igualdade no acesso à informação e aos serviços (mecanismo de tradução em tempo real no atendimento, por exemplo através do uso de IA, para ultrapassar barreiras linguísticas)	X						
QW10 - Oferecer formação básica em primeiros socorros pediátricos ao pessoal escolar	Centro Qualifica	dez/26	Aumentar a segurança e prontidão em emergências envolvendo crianças (formação em 1.º socorros pediátricos); reforçar a confiança de pais e funcionários de que a escola está preparada para intervenções imediatas	X						

Anexo 2

AM1 - Comunicação institucional

❖ Resumo dos objetivos alcançados

As atividades de comunicação institucional contribuíram para reforçar a visibilidade do Agrupamento junto da comunidade educativa e dos parceiros externos, promovendo a divulgação de projetos, boas práticas e resultados alcançados pelos alunos. Estas iniciativas favoreceram a partilha de conhecimento, a aproximação entre escola e comunidade, a valorização das aprendizagens desenvolvidas e o fortalecimento da identidade institucional.

Através de congressos, exposições, demonstrações, palestras e eventos públicos, foi possível aumentar o envolvimento dos alunos em contextos de comunicação real, desenvolver competências de apresentação e expressão pública, divulgar hábitos de vida saudável e cidadania ativa e reforçar a imagem do Agrupamento como uma organização aberta, participativa e comprometida com a formação integral dos seus alunos.

Em síntese, as ações de comunicação institucional permitiram:

- Promover a imagem e o reconhecimento do Agrupamento;
- Divulgar projetos pedagógicos e atividades desenvolvidas;
- Reforçar a participação da comunidade educativa;
- Valorizar o trabalho dos alunos e professores;
- Fortalecer as parcerias locais e a ligação da escola ao meio envolvente.

Com base no Plano Anual de Atividades, foram identificadas 199 atividades que envolveram diretamente a comunidade educativa, considerando atividades dirigidas não apenas a alunos, mas também a: Encarregados de educação; Famílias; Docentes; Pessoal não docente; Associações de Pais; Juntas de Freguesia; Instituições locais; Parceiros externos e comunidade envolvente.

Este valor corresponde a cerca de 43% das 461 atividades registadas, evidenciando uma forte abertura do Agrupamento à participação da comunidade.

❖ Como foi feita a divulgação dos eventos?

A divulgação das atividades foi realizada através de vários mecanismos identificados no plano: Grupo de Comunicação do Agrupamento, responsável pela divulgação de diversas iniciativas institucionais. Notícias enviadas para o Grupo de Comunicação,

campo que surge explicitamente no ficheiro extraído do PAA para muitas atividades. Reuniões com Encarregados de Educação, utilizadas para apresentação e sensibilização para os projetos. Correio eletrónico (e-mail) dirigido às famílias e comunidade educativa. Cartazes, painéis e exposições colocados nos espaços escolares. Bibliotecas escolares, utilizadas como polos de divulgação e exposição de trabalhos. Redes de parceiros locais (Juntas de Freguesia, Associações de Pais, Câmara Municipal, instituições sociais e culturais). Eventos públicos, feiras, concertos, congressos e exposições, que funcionaram simultaneamente como ações de divulgação e de participação comunitária. Apresentações públicas de projetos e demonstrações, valorizando o trabalho dos alunos perante a comunidade. Publicação nas plataformas Facebook e Instagram, página Web...

Estas estratégias contribuíram para aumentar a participação da comunidade, reforçar a visibilidade das atividades desenvolvidas e valorizar o trabalho realizado pelos alunos e pelas escolas do Agrupamento.

Anexo 3

AM2 - Responsabilidade Social e Ambiental

Com base na análise da estatística do PAA, foram identificadas:

357 atividades com componente de Responsabilidade Social (Direitos Humanos, Saúde, Pluralismo e Diversidade Cultural, Democracia, Media, Literacia Financeira, Solidariedade, entre outras).

129 atividades com componente de Responsabilidade Ambiental (Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Ambiente, Literacia Climática, reciclagem, reutilização de materiais e educação ambiental).

77 atividades abordam simultaneamente dimensões sociais e ambientais.

❖ Resumo dos objetivos alcançados

O plano de atividades evidencia uma forte aposta na formação de cidadãos responsáveis, participativos e conscientes dos desafios sociais e ambientais da atualidade. Foram promovidas iniciativas de solidariedade, voluntariado e apoio a famílias e instituições locais, reforçando valores de inclusão, partilha, respeito pelos direitos humanos e envolvimento comunitário.

Na vertente ambiental, destacam-se projetos de recolha seletiva e reciclagem (tampas, rolhas e materiais reutilizáveis), ações de sensibilização para a sustentabilidade, redução do desperdício alimentar, preservação da natureza e promoção da literacia climática. As atividades estimularam comportamentos ecológicos responsáveis e a adoção de práticas sustentáveis no quotidiano.

Globalmente, as ações contribuíram para:

- Desenvolver a cidadania ativa e a responsabilidade social;
- Promover a solidariedade e a inclusão;
- Sensibilizar para a proteção do ambiente e a sustentabilidade;
- Reforçar a colaboração entre escola, famílias e comunidade;
- Consolidar competências de pensamento crítico, cooperação e participação cívica.

Estes resultados demonstram um forte alinhamento das atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a missão educativa de formar alunos mais conscientes, intervenientes e comprometidos com a sociedade e o ambiente.

❖ Principais projetos ambientais identificados

As iniciativas ambientais mais relevantes do plano de atividades são:

1. Projeto “Ciências Experimentais – Pré-escolar e 1.º Ciclo”

(Promoção da literacia científica; Utilização de materiais reciclados nas experiências; Sensibilização para o desenvolvimento sustentável).

2. Projeto Climático – Promoção da Literacia Climática no Ensino da Físico-Química (Desenvolvimento de atividades práticas sobre alterações climáticas, Melhoria da literacia climática dos alunos, Integração curricular dos temas ambientais).

3. EcoRolhas/Green Cork Escolas (Recolha de rolhas de cortiça; Participação em projeto nacional da Quercus; Sensibilização para reciclagem e economia circular). “O Projeto Green Cork- Reciclar para reflorestar, projeto de reciclagem de rolhas de cortiça, coordenado pela Quercus, financia a plantação de árvores autóctones através da iniciativa Floresta Comum. Ao reciclar cortiça um material natural e renovável, as escolas contribuem para proteger a biodiversidade, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e valorizar o montado de sobro, um ecossistema essencial para o clima e a sustentabilidade. O Agrupamento de Escolas Templários participou pelo quarto ano consecutivo no Desafio I, e mobilizou a comunidade educativa para a recolha de rolhas de cortiça usadas, promovendo a reciclagem e o conhecimento sobre a importância do sobreiro nos ecossistemas mediterrânicos e no combate às alterações climáticas. A comunidade escolar colaborou ativamente na recolha e entrega de rolhas de cortiça ao longo do ano letivo e no final do ano, a turma do 10ºA procedeu à recolha nos restaurantes da cidade de Tomar, sensibilizando para a continuação do esforço voluntário da angariação de rolhas de cortiça. Na campanha de recolha de rolhas conseguimos um total de 39 caixas de 5 resmas de papel A4, que foram entregues no balcão de apoio da loja do Continente de Tomar. Para o ano há mais! Ainda se podem recolher muitas mais rolhas e plantar muitas mais árvores! O Grupo de Biologia e Geologia”.

4. Geração Depositário, campanha que visa a reciclagem de resíduos elétricos e eletrónicos continuando a parceria com a empresa ERP Portugal Geração Depositário. O Agrupamento de Escolas Templários (AET) foi distinguido pela ERP Portugal- Geração Depositário pela sua participação exemplar na 17.ª edição desta iniciativa ambiental, que todos os anos mobiliza centenas de escolas em todo o país em prol da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental. Graças ao empenho e dedicação de toda a comunidade educativa — alunos, professores, funcionários e famílias — o AET conseguiu recolher e encaminhar corretamente resíduos elétricos, eletrónicos e pilhas usadas, promovendo assim a reciclagem, a economia circular e a proteção do ambiente. Como reconhecimento pelo contributo e pelo impacto positivo alcançados,

o AET recebeu um voucher da Decathlon, símbolo do esforço coletivo em prol de um futuro mais verde e sustentável. Este resultado reforça a importância de educar para o ambiente, mostrando que pequenos gestos podem gerar grandes mudanças. O projeto Geração Depositário foi dinamizado pela turma do 12.º B, sob a coordenação da sua Diretora de Turma. Paralelamente, a Turma e a professora estabeleceram uma parceria com a empresa IBEREX – Faber-Castell, através do programa EDDING, com o objetivo de promover a reciclagem dos marcadores utilizados nos quadros da escola.

5. Tampas Solidárias, Grandes Caminhadas (Recolha de tampas de plástico; Combinação de objetivos ambientais e solidários; Envolvimento das famílias e da comunidade).

6. Oficina de Recuperação e Manutenção de Material Didático e Desportivo (Recuperação de equipamentos existentes; Reutilização de recursos; Redução de desperdício).

7. Projetos ligados ao Outono e à reutilização de materiais (Espantalhos com materiais reciclados, decorações e trabalhos artísticos com reaproveitamento de resíduos, feiras de Outono com valorização de produtos locais e sazonais).

8. Projeto sobre Rodas (Promoção da utilização da bicicleta como meio de transporte sustentável; Educação rodoviária e mobilidade sustentável).

9. Ações sobre alimentação sustentável (Dia Mundial da Alimentação, Combate ao desperdício alimentar, Valorização da dieta mediterrânica e de produtos locais).

10. Espetáculo “Era uma vez um anjo sem asas...” (Sensibilização para a preservação do ambiente e sustentabilidade do planeta).

11. Projetos de reutilização de materiais no Natal (Construção de aldeias de Natal com materiais reutilizáveis, Produção de enfeites com materiais reciclados).

❖ Como foram medidas as metas sociais?

No ficheiro do PAA não existe um indicador quantitativo único de avaliação social, mas é possível identificar vários critérios utilizados para medir o impacto das atividades:

1. Número de participantes envolvidos

A principal métrica utilizada foi o número de alunos, docentes, famílias e elementos da comunidade participantes.

2. Envolvimento da comunidade

Foi valorizada a participação de: Encarregados de educação; Associações de pais; Juntas de freguesia; Instituições sociais; Lares e centros de dia; Entidades parceiras externas.

3. Ações solidárias concretas

As metas sociais são visíveis através de resultados tangíveis, como: Recolha de alimentos para cabazes de Natal; Angariação de roupas e brinquedos; Apoio a crianças com necessidades especiais; Campanhas de recolha de bens de higiene; Atividades intergeracionais com idosos.

4. Desenvolvimento de competências sociais

Muitas atividades definem objetivos como: Respeito pelos direitos humanos; Empatia e solidariedade; Cooperação; Inclusão; Trabalho em equipa; Cidadania ativa.

As metas sociais foram essencialmente avaliadas através do grau de participação da comunidade educativa, do número de beneficiários envolvidos, da concretização de ações solidárias e do desenvolvimento de competências de cidadania, inclusão e responsabilidade social. Paralelamente, os principais projetos ambientais focaram-se na educação para a sustentabilidade, na promoção da literacia climática, na reciclagem e reutilização de materiais, na redução do desperdício e na adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

Anexo 4

AM3 - Articulação com Entidades Parceiras

No âmbito da articulação entre a escola e o tecido institucional e empresarial envolvente, foram estabelecidos diversos contratos, protocolos e parcerias, designadamente com entidades ligadas à FCT, CQ, PIEF e PIT que têm contribuído para o desenvolvimento de oportunidades formativas e de integração em contexto real de trabalho.

Ao longo do período em análise, nos cursos profissionais, para a execução da FCT foram estabelecidas parcerias com 48 entidades, tendo sido elaborados 33 novos contratos e 67 adendas. Estas entidades parceiras foram auscultadas através de contactos diretos e recolha de feedback, através de questionários online, permitindo identificar necessidades, expectativas e oportunidades de melhoria. Sempre que aplicável, a informação recolhida será considerada no ajustamento das práticas e da atuação da escola, contribuindo para o reforço da qualidade da formação ministrada e para uma maior adequação às exigências do contexto profissional e institucional.

Os protocolos celebrados com o Centro Qualifica em anos anteriores continuam ativos e em vigor, contribuindo para a prossecução dos objetivos educativos e formativos definidos.

Com os alunos do 9º ano PIEF, para a execução da formação vocacional, foram estabelecidas parcerias com 12 entidades, tendo sido elaborados 13 contratos.

No caso dos alunos abrangidos por um Plano Individual de Transição (PIT), compete à EMAEI colaborar na sua elaboração, acompanhamento e avaliação, promovendo a articulação entre a escola, a família e as entidades parceiras. Neste sentido foram estabelecidas parcerias com 8 entidades. O objetivo é assegurar uma transição adequada para a vida pós-escolar, através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais e da definição de respostas ajustadas ao perfil, interesses e expectativas de cada aluno.

Importa ainda referir que as entidades onde os alunos realizam a sua formação são regularmente auscultadas, através de contactos e momentos de avaliação conjunta, com o objetivo de identificar necessidades, recolher sugestões e ajustar a intervenção da escola. Esta prática permite reforçar a qualidade da formação ministrada e adequar as competências desenvolvidas pelos alunos às exigências e expectativas das entidades acolhedoras.

Com base no relatório do PAA o campo “Envolve parcerias/Entidades externas à Escola”, são registadas 206 atividades desenvolvidas em articulação com entidades parceiras externas, o que representa cerca de 44% das 461 atividades do plano.

Principais entidades parceiras identificadas - Entre os parceiros mais frequentemente envolvidos encontram-se:

Câmara Municipal de Tomar; Juntas de Freguesia; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Instituto Politécnico de Tomar (IPT); Quercus; Plano Nacional de Leitura; Bibliotecas Municipais; Alliance Française; Universidades e Instituições de Ensino Superior; Instituições sociais, lares e centros de dia; Associações culturais e desportivas; Cineclube de Tomar e outras entidades culturais.

❖ Resumo dos objetivos alcançados

A articulação com entidades parceiras permitiu enriquecer a oferta educativa do Agrupamento, proporcionando aos alunos experiências diversificadas, contacto com especialistas e participação em contextos reais de aprendizagem. As parcerias contribuíram para reforçar a ligação da escola à comunidade local e regional, promovendo uma educação mais aberta, participativa e alinhada com os desafios sociais, culturais, científicos e ambientais.

As atividades desenvolvidas em parceria favoreceram:

- O desenvolvimento de competências de cidadania e participação ativa;
- A promoção do sucesso educativo através de experiências práticas e contextualizadas;
- O acesso a recursos especializados e oportunidades de aprendizagem externas;
- O reforço da educação ambiental, científica, cultural e desportiva;
- A aproximação entre a escola, as famílias e a comunidade;
- A valorização do voluntariado, da solidariedade e da responsabilidade social.

O plano de atividades evidencia uma forte cultura de colaboração, tendo sido identificadas atividades realizadas em articulação com entidades parceiras externas. Estas parcerias contribuíram significativamente para a qualidade das aprendizagens, para o reforço da ligação escola-comunidade e para a concretização dos objetivos educativos do Agrupamento, através da mobilização de recursos, conhecimentos e experiências complementares às desenvolvidas em contexto escolar.

❖ Principais áreas de participação dos Cursos Profissionais

Do PAA, foram identificadas 65 atividades que envolveram alunos dos Cursos Profissionais. As atividades distribuíram-se por vários domínios, nomeadamente:

Desporto e atividade física; Informática e programação; Mecatrónica; Saúde; Voluntariado e cidadania; Empreendedorismo e literacia financeira; Visitas de estudo e contacto com o ensino superior; Projetos de sustentabilidade e inovação; Competições e representação do Agrupamento; Demonstrações públicas e eventos comunitários.

❖ Resumo dos objetivos alcançados

A participação dos Cursos Profissionais permitiu reforçar a componente prática das aprendizagens, promovendo a aplicação dos conhecimentos técnicos em contextos reais e o desenvolvimento de competências profissionais valorizadas pelo mercado de trabalho.

As atividades contribuíram para:

- Desenvolver competências técnicas específicas das diferentes áreas profissionais;
- Promover a autonomia, responsabilidade e capacidade de trabalho em equipa;
- Reforçar a ligação entre escola, comunidade e entidades parceiras;
- Favorecer o contacto com contextos profissionais e de ensino superior;
- Estimular o empreendedorismo, a inovação e a resolução de problemas;
- Desenvolver competências de cidadania, voluntariado e responsabilidade social;
- Melhorar a comunicação e a capacidade de apresentação pública dos alunos.

Estas iniciativas contribuíram para consolidar aprendizagens práticas, fortalecer competências profissionais e pessoais e promover uma maior articulação entre a formação escolar, o mundo do trabalho e a comunidade envolvente.

Com base nas atividades que referem explicitamente entidades externas parceiras, destacam-se as seguintes entidades que estiveram presentes ou colaboraram diretamente com o Agrupamento:

Entidades públicas e autarquias: Câmara Municipal de Tomar, Juntas de Freguesia (Santa Iria, Serra, Paialvo, São Pedro, entre outras), DGEstE, Regimento de Infantaria n.º 15 (...)

Instituições de Ensino Superior e Ciência: Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Escola Superior de Saúde de Leiria, Centro de Ciência Viva do Alviela (...)

Instituições culturais: Biblioteca Municipal de Tomar, Cineclube de Tomar, CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, Tripé – Associação Cultural, Kinostrum – Associação Cultural Fílmica, Rádio Templários, Companhia de Teatro Templários, Associação 30POR1LINHA, Grupo de Teatro Atrapalharte (...)

Entidades ambientais: Quercus (Projeto Green Cork Escolas), Clube Ambiente e Património (...)

Instituições sociais e comunitárias: Lar Quinta da Fonte (Carrazede), Lar de São Mateus (Junceira), Centro Social de São Pedro, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associação Cultural e Recreativa de Santa Cita, Associação Cultural e Recreativa da Venda Nova, CASO – Centro de Assistência Social das Olalhas (...)

Entidades internacionais e linguísticas: Alliance Française de Leiria, Embaixada de França em Portugal, France Éducation International (...)

Entidades desportivas: Desporto Escolar, LR Fitness, Wake Up Gym, CALMA (parceiro das Multiatividades de Ar Livre) (...)

Profissionais e especialistas convidados: Escritor Nuno Garcia Lopes, Professor Carlos Trincão, Escritora Filipa Correia, Atleta olímpica Patrícia Sampaio, Psicóloga Ânia Pardelhas, Formador Luís Garcia (IEFP), Docentes e investigadores do IPT (...)

O Agrupamento desenvolveu uma forte rede de colaboração externa, envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, associações culturais e desportivas, entidades ambientais, instituições sociais e especialistas convidados. Estas parcerias permitiram enriquecer as aprendizagens, promover projetos de cidadania, sustentabilidade, ciência, cultura e desporto, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade local, regional e nacional. A diversidade dos parceiros evidencia uma estratégia de abertura ao exterior e de valorização de experiências educativas em contextos reais.

Anexo 5

AM4 - Condições Físicas e Operacionais

No âmbito da área de melhoria AM4 – Condições Físicas e Operacionais, foram desenvolvidas diversas ações dirigidas à melhoria das condições de funcionamento do Agrupamento, à qualificação dos recursos humanos e à identificação de necessidades de intervenção ao nível das infraestruturas e dos serviços.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Aplicação de questionários de levantamento de necessidades de formação aos Assistentes Operacionais (AO) e Assistentes Técnicos (AT), seguida da respetiva análise dos resultados, permitindo identificar áreas prioritárias de capacitação. Em articulação com o Centro Qualifica, o Diretor e o Coordenador do Grupo de Segurança, realizaram-se duas ações de formação, “Colaborar na Segurança Contra Incêndio em Edifícios Escolares”. Conceção de um questionário de avaliação do impacto das ações de formação, com vista à monitorização da sua eficácia e relevância para os participantes.
- Criação de um documento Excel para levantamento das necessidades de reabilitação de todas as escolas do Agrupamento, posteriormente entregue ao Diretor para articulação com a Câmara Municipal de Tomar, visando a resolução das situações identificadas.
- Elaboração de Guias de Acolhimento para Docentes e Não Docentes, com base no modelo adotado no presente ano letivo. Os documentos foram enviados por e-mail à Subdiretora, com conhecimento da Direção, para posterior atualização em função do novo Projeto Educativo entretanto aprovado.
- Apresentação de uma proposta de Manual de Procedimentos Administrativos, encontrando-se este documento ainda em processo de verificação.
- Monitorização das Caixas de Sugestões e dos Questionários de Satisfação/Qualidade dos Serviços das três escolas, através da verificação regular das sugestões apresentadas e da análise das respostas recolhidas por meio dos códigos QR disponibilizados nos diferentes serviços. Para apoiar este processo, foi criado o documento "Registo Mensal da Caixa de Sugestões", permitindo sistematizar a recolha, tratamento e análise da informação. Os resultados obtidos foram comunicados ao Diretor e aos Coordenadores de Estabelecimento, com o objetivo de promover a resolução das situações identificadas e a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Divulgação das iniciativas e trabalhos desenvolvidos no website do AET, promovendo a informação da comunidade educativa e a transparência dos processos implementados.

Globalmente, as ações desenvolvidas contribuíram para uma melhor identificação das necessidades de formação dos trabalhadores, para o reforço da segurança e da qualidade dos serviços, para a melhoria dos processos de acolhimento e organização interna e para o levantamento sistemático das necessidades de reabilitação dos espaços escolares, promovendo uma gestão mais eficiente das condições físicas e operacionais do Agrupamento.

Com base na análise do PAA, foram identificadas 66 atividades relacionadas com as condições físicas e operacionais da escola, considerando iniciativas associadas a: Manutenção e recuperação de equipamentos; Melhoria e utilização de instalações escolares e desportivas; Gestão de materiais didáticos e desportivos; Segurança e operacionalização de espaços; Mobilidade e segurança rodoviária; Organização logística de eventos, visitas e atividades desportivas; Utilização e valorização de laboratórios, bibliotecas, oficinas e infraestruturas escolares.

❖ Resumo dos objetivos alcançados

As atividades relacionadas com as condições físicas e operacionais contribuíram para a valorização dos recursos do Agrupamento e para a melhoria das condições de aprendizagem e participação dos alunos. A recuperação e manutenção de equipamentos permitiram otimizar recursos existentes, prolongar a vida útil dos materiais e promover práticas sustentáveis.

A utilização de espaços especializados, como laboratórios, oficinas, bibliotecas e instalações desportivas, favoreceu a realização de aprendizagens práticas e o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e desportivas. Paralelamente, as iniciativas ligadas à segurança, mobilidade e organização logística reforçaram a criação de ambientes educativos mais seguros, funcionais e adequados às necessidades da comunidade escolar.